

## **A importância da gestão de estoque para empresas de pequeno porte: Um estudo realizado em 04 empresas na região de Curitiba/PR**

**Ana Flávia da Silva Rodrigues – Orcid: 0000-0002-8791-6868**

**Eduardo Orly Camillo – Orcid: 0000-0002-7006-3723**

**Isabela Margarida Calixto – Orcid: 0000-0002-3728-0769**

**Luciano Rodrigues – Orcid: 0000-0001-8658-6855**

**Washington Luiz de Oliveira – Orcid: 0000-0003-4841-8919**

**Orientadora: MSc. Silmara C. Kowalski – Orcid: 0000-0003-0781-4608**

### **Resumo**

Este artigo se propõe a estudar a importância da gestão de estoque em empresas de pequeno porte, utilizando pesquisas e entrevistas quantitativas e qualitativas, para apontar a qualidade ou a ausência da gestão de estoques demonstrando os impactos gerados nestas empresas.

**Palavras-chave:** Gestão de estoque. Empresas de pequeno porte. Contabilidade de custos.

### **Abstract**

The article aims to study the importance of inventory management in small businesses, using quantitative and qualitative surveys and interviews, to point out the quality or absence of inventory management, demonstrating the impacts generated in these companies.

**Keywords:** Inventory management. Small business. Cost accounting.

### **1. Introdução**

A contabilidade é primordial para a gestão de qualquer entidade. Segundo, Marion (2015), uma empresa sem uma contabilidade eficiente pode ser comparada a um barco, perdido em alto mar, totalmente à deriva.

Toda a aplicação da teoria contábil se dá com base em seus princípios e convenções que, segundo o Conselho Federal de Contabilidade art. 3º, são compostos pelo: princípio da entidade, princípio da continuidade, princípio da

oportunidade, princípio do registro pelo valor original, princípio da atualização monetária, princípio da competência e princípio da prudência. As convenções são compostas por: convenção da consistência, convenção do conservadorismo, convenção da materialidade e a convenção da objetividade. Os princípios e convenções delimitam a forma com que as entidades registram os seus fatos contábeis, tornando possível a mensuração correta de seu valor patrimonial.

Mesmo seguindo estes princípios e convenções, as empresas de pequeno porte poderão enfrentar problemas operacionais pela falta de gestão do seu estoque, gerando aumento de custos ou mesmo prejuízos contábeis e financeiros.

Considerando que a gestão de estoques não é obrigatória para a contabilidade das empresas, este artigo buscou demonstrar que a gestão como ferramenta para a valorização correta dos estoques é uma grande aliada para melhorar o potencial de produção ou de redução de custos de quatro empresas de pequeno porte.

### **1.1. Objetivo Geral**

Esse artigo tem como objetivo principal mostrar a importância da gestão de estoque nas empresas de pequeno porte, localizadas na região de Curitiba/PR.

### **1.2. Objetivos específicos**

- Estudar a função e a definição do estoque;
- Demonstrar vantagens e desvantagens geradas pela ausência/má gestão de estoque;
- Mensurar como as empresas de pequeno porte fazem a gestão dos seus estoques através do resultado das entrevistas.
- Apontar possíveis impactos pela falta ou ineficiência da gestão de estoque nas empresas objeto de estudo neste artigo.

### **1.3. Método**

A pesquisa deste artigo dividiu-se em duas etapas, inicialmente a pesquisa quantitativa que foi realizada por meio de um formulário disponibilizado na plataforma “Forms” (cf. anexo A), compartilhada na rede social WhatsApp, onde o mesmo ficou aberto para respostas durante 48h, obtendo-se 49 respostas das quatro empresas de pequeno porte, a 1ª denominada neste artigo de Gráfic SA, a 2ª especializada em comércio de materiais de escritório a Home Tecno, a 3ª PPS materiais de construção

e a 4ª empresa Bar e lanchonete do Mineiro. Os nomes presentes neste artigo são fictícios, pois as empresas não liberaram a divulgação dos dados.

No segundo momento, foi realizada também uma pesquisa qualitativa em que foi selecionado o gerente do estoque da empresa PPS materiais de construção e aplicado um questionário de 5 perguntas (cf. anexo B).

A entrevista consistiu na identificação de falhas na gestão de estoque das empresas e os riscos de não gerir esses recursos, de acordo com a visão dos funcionários respondentes.

#### **1.4. Justificativa**

A utilização da Contabilidade de Custos, ou gestão de estoque, segundo Martins (2018), passou a ser uma das principais preocupações dos utilizadores das informações contábeis para resolução da mensuração correta dos estoques das empresas.

Empresas que não cuidam de seu estoque estão propensas a desperdiçar recursos que poderiam ser utilizados na obtenção de lucro através da sua atividade econômica.

## **2. Desenvolvimento**

### **2.1. Conceito de estoque**

Segundo o site, IETEC – Instituto de Educação Tecnológica, o estoque se constitui em produtos, matéria-prima, produto acabado ou insumos utilizados na produção de um certo bem ou ajudar nas necessidades próprias da empresa. O estoque é um dos ativos mais relevantes, faz parte do capital de giro da organização e deve ser bem controlado, pois compõe parte dos bens da empresa.

Sendo assim, os gestores precisam ter certa preocupação em relação a esse ativo. Dantas (2015, p.12) ressalta que “o processo de desenvolvimento comercial requer o esforço do gestor e de todos os colaboradores”. Saber o momento oportuno para adquirir a quantidade certa de novas mercadorias, verificar se possui um lugar adequado para o armazenamento e assim evitar desperdício.

Ballou (2015) diz que:

A armazenagem de mercadorias, prevendo seu uso futuro, exige investimento por parte da organização. O ideal seria a perfeita sincronização entre oferta e demanda, de maneira a tornar a manutenção de estoques desnecessária. Entretanto, como é impossível conhecer exatamente a demanda futura e como nem sempre os suprimentos estão disponíveis a qualquer momento, deve-se acumular estoque para assegurar a disponibilidade de mercadorias e minimizar os custos totais de produção e distribuição.

Slack (2018) destaca que nos dias de hoje as empresas estão em um ambiente de muita competitividade, fazendo com que procurem mapear planejamentos mais estratégicos e eficientes, visando o bom funcionamento dos processos, gerando agilidade e economia

Geralmente, empresas familiares de pequeno porte não veem a gestão de estoque com a mesma valorização que empresas de médio e grande porte.

Accioly, Ayres & Sucupira (2019) define a gestão de custos como o equilíbrio entre investir o mínimo possível e ainda manter a qualidade dos produtos e serviços. Uma ação responsável pela elaboração e manutenção do estoque, levando em consideração o valor do investimento.

Acredita-se que para adquirir ou manter o bom funcionamento de uma organização, seja ela de grande, médio ou pequeno porte, a implementação de controles internos em suas atividades é fundamental, para assim assegurar o seu desenvolvimento perante o mercado competidor (PEREIRA, 2017).

Manter um bom controle de estoque, proporciona às empresas ganhos em sua produção e uma redução significativa no custo.

Pozo (2015) ressalta ainda que uma qualificação adequada do estoque possibilita aos gestores a análise minuciosa, permitindo a formulação de um bom planejamento para a tomada de decisão de compras de matérias-primas e de insumos antecipadamente.

## 2.2. Função do estoque

Dentro das funções existentes do estoque, Chiavenato (2014), as divide em duas principais: A primeira é neutralizar a demora ou atrasos nos fornecimentos minimizando os riscos no abastecimento de materiais, e a segunda trata da economia da execução do processo.

### 2.3. Importância da aplicação da gestão de estoque

Entender como o gerenciamento da gestão de recursos possibilita a entrega dos produtos ou materiais dentro de um certo período é indispensável para uma boa eficiência da gestão de estoque. Portanto, é fundamental mapear o funcionamento das atividades presentes na organização. Por isso, contar com um bom planejamento estratégico é traçar um caminho para alcançar o objetivo. Segundo Andrade e Frazão (2012):

O planejamento estratégico representa uma metodologia que possibilita aperfeiçoar a utilização dos recursos da organização perante as mutações de seu ambiente, para desfrutar da melhor maneira possível das oportunidades, assim como evitar as ameaças.

Mesmo necessitando de capital, Wilker (2019), ressalta que a gestão e utilização de um estoque é essencial para auxiliar na oferta e demanda da própria empresa. Há diversos cenários econômicos que podem ocasionar sazonalidade na produção, deixando máquinas paradas ou mesmo impossibilitando o atendimento da demanda dos clientes por falta de estoque físico de produtos.

A utilização de estoque e sua gestão adequada previnem cenários incertos, sendo uma das principais garantias de capital de giro diante destes cenários.

No quadro a seguir destaca-se algumas vantagens e desvantagens na gestão de estoque:

1. Vantagens e Desvantagens da gestão de estoque

<b>VANTAGENS</b>
Melhor aproveitamento de espaço no estoque
Redução do tempo de localização e disponibilidade do produto
Maior precisão da acuracidade
Localização e expedição das mercadorias de maneira objetiva
Melhor alocação de recursos
Aprimora o inventário
<b>DESVANTAGENS</b>
Pode causar a perda de itens por obsolescência, roubo, deterioração, etc
Compras emergenciais reduzem a possibilidade de bons descontos com fornecedores
Impacto financeiro no capital de giro
Insatisfação dos clientes
Perda de oportunidades futuras

Fonte: Os autores

#### 2.4. Principais métodos de gestão de estoque

Dentre os métodos disponíveis para gestão de estoques, Martins (2018), destaca os critérios PEPS (FIFO - first-in, first-out) e UEPS (LIFO - last-in, first-out).

No critério de PEPS, a utilização do material do estoque e seu preço se dará pelo item mais antigo, ou seja, o primeiro item que entrou em estoque será o fator do custo para produção ou venda do item em questão.

Já o critério de UEPS determina que o último item a entrar em estoque será utilizado para formação do custo. Este método pode gerar distorção no lucro contábil, pois a mensuração do custo será calculada pelo preço mais recente, logo os custos dos itens mais antigos ficarão defasado com relação ao utilizado. Martins (2018), ressalta que este critério não é admitido no cálculo de imposto de renda Brasileiro, portanto empresas nacionais não utilizam o método em questão.

#### 2.5. Conceito de custo de estoques

Na teoria, Martins (2018), reafirma que a separação de custos e despesas são tecnicamente simples, sendo o custo todo gasto gerado no processo produtivo, e os

demais gastos relativos às áreas administrativas, de vendas e financeiras são identificados como despesas.

Custo nada mais é do que um investimento feito pela organização para produção dos produtos.

Toda operação presente em uma empresa gera algum custo. Com o estoque não é diferente. O custo faz parte do dia a dia das pessoas e principalmente das organizações. O estoque é o foco da redução de custo e, Dias (2012), destaca alguns itens importantes a serem analisados como os juros; aluguel; equipamentos de movimentação; depreciação; deterioração; obsolescência; salários; seguros; conservação.

## **2.6. Gestão de Estoques – Aspecto Contábil**

De acordo com Chiavenato (2014, p 90) o estoque de insumos é importante para auxiliar na tomada de decisão, ele conceitua que os materiais que não são utilizados em determinado momento, serão estocados para necessidades futuras.

Segundo Chiavenato (2014) a verificação dos materiais e bens existentes de maneira física é realizada através do inventário de materiais, para realizar a confrontação periódica entre a contagem e o estoque que deveria ter.

Para Chiavenato (2014) o inventário físico permite verificar as diferenças entre os registros, o estoque físico e o contábil, através dos valores e da apuração do valor contábil para as demonstrações necessárias, assim como atende a exigência fiscal e a necessidade contábil para verificação da existência do material para a apuração real.

Christopher (2014, p.73) afirma que 50% ou mais do ativo circulante é representado, muitas vezes, por estoques. Desta forma, é importante identificar como é monitorado e gerenciado os níveis de estoque, além da forma como as estratégias operam e minimizam as necessidades do estoque.

O sistema de cadeia de suprimentos e a gestão logística impacta diretamente no contas a receber, nas políticas de aquisição e no fluxo de caixa. O capital de giro pode ser diminuído drasticamente pela compreensão da cadeia e pelos tempos de ciclos reduzidos. (Christopher,2014. p. 77 e 78).

### 3. Resultados

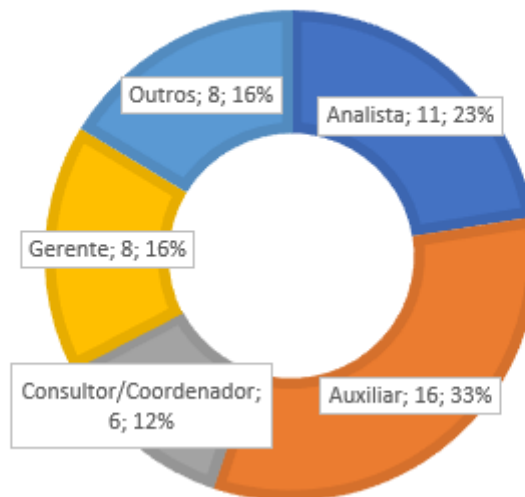
#### 3.1. Identificação, qualificação e mapeamento dos respondentes da pesquisa

Ao final da pesquisa realizada via *forms*, foram identificados 49 respondentes. Dentre eles diversos cargos envolvidos direta e indiretamente com a gestão de estoque da empresa. Porém, houve diversos outros que não possuem vínculos ou que não possuem conhecimento sobre o objeto da pesquisa, e, para refinamento dos resultados, foram consideradas apenas os respondentes que puderam contribuir significativamente, com base em seus cargos ocupados nas empresas.

Para melhor segregação das funções, os respondentes foram divididos em cinco categorias: auxiliar, analista, consultor/coordenador, gerente e outros (identificados como funções que não possuem vínculo com o estoque da empresa ou que não sabem sobre o tema).

O gráfico abaixo demonstra a proporção dos respondentes com base nas categorias pré-definidas:

**CARGOS DOS RESPONDENTES DA PESQUISA**



Fonte: Os autores

Os respondentes classificados como auxiliar, somando 16 respondentes, equivalente a 33% do total, e analista, somando 11 respondentes, equivalente a 23% do total, possuem um contato direto com o estoque físico, sendo responsáveis pela parte operacional da empresa.



Os cargos identificados como consultor/coordenador, somando 6 respondentes, equivalente a 12% do total, e gerentes, somando 8 respondentes, equivalente a 16% do total, pertencem ao grupo que participam com maior efetividade na gestão de estoque pois ocupam cargos que estão envolvidos diretamente no estratégico da empresa.

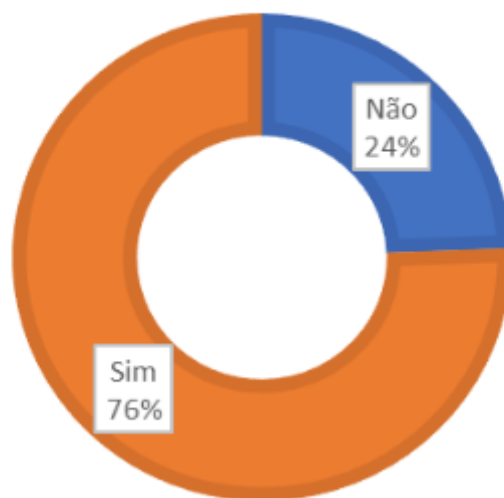
Todos os outros cargos que não possuem vínculo com o estoque ou que não possuem conhecimento para identificação dos problemas da pesquisa foram classificados como outros, somando 8 respondentes, equivalente a 16% do total de respondentes.

### 3.2. Para um bom funcionamento a empresa precisa contar com um bom controle de estoque

Para identificar se as empresas possuem ou não controle de estoque, foi verificado junto aos funcionários, se a mesma contava ou não com algum controle voltado ao estoque.

No gráfico abaixo demonstra que 76% dos respondentes disseram que sim, e 24% que não.

#### POSSUI OU NÃO CONTROLE DE ESTOQUE



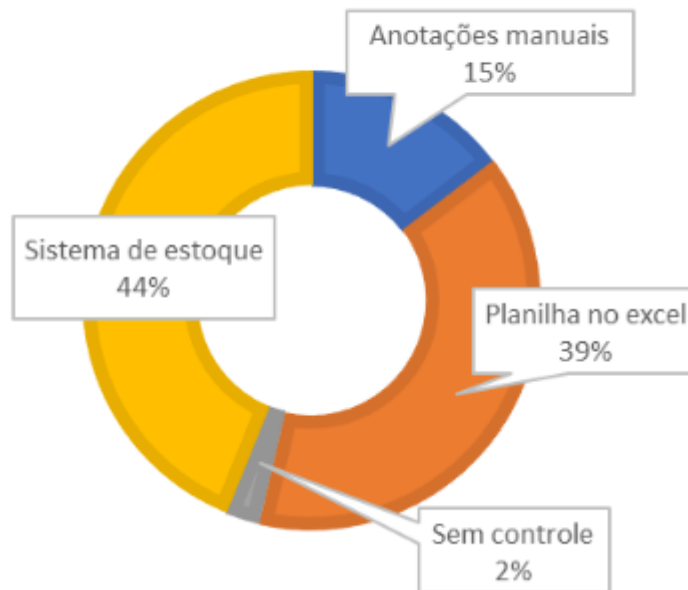
Fonte: Os autores

### 3.3. Métodos utilizados para controle de estoque

Através dos relatos verificou-se 3 diferentes métodos na utilização de controle de estoque. (1) Anotações manuais; (2) Sistema de estoque e (3) Planilhas no Excel.

No gráfico abaixo é possível verificar qual método é mais utilizado:

**MÉTODOS UTILIZADOS PELOS RESPONDENTES**



Fonte: Os autores

Entre os respondentes, 15% dos disseram que utilizam anotações manuais; as respostas com sistema de estoque atingiram 44%; 39% responderam que operam utilizando planilhas no Excel e 2% dos respondentes disseram que não usufrui de nenhum controle de estoque.

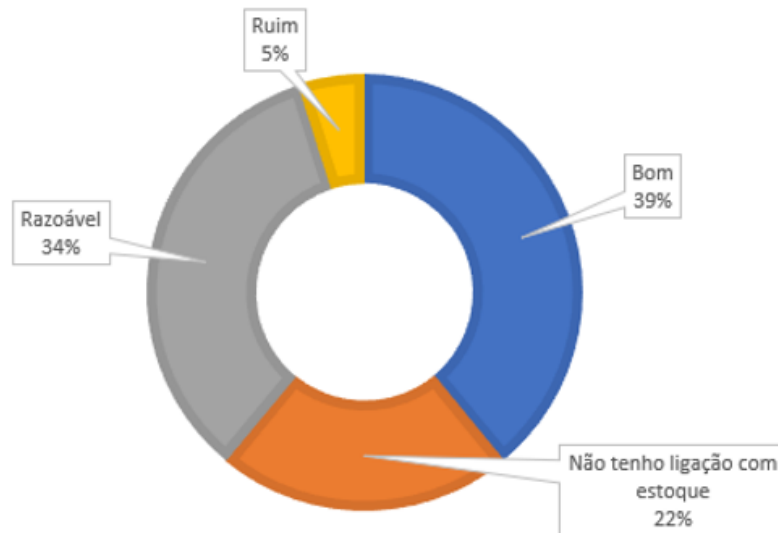
A utilização de anotações manuais e planilhas pode se tornar um risco, pois seu controle não é tão efetivo, por ser facilmente alterado, com possibilidades de desvios ou mesmo uma anotação incorreta, o mais adequado são os sistemas de estoque, com o auxílio de ferramentas que impedem erros e desvios.

### 3.4. Visão dos funcionários no que tange ao controle efetivo de entradas e saídas de mercadorias

Os colaboradores das empresas foram questionados sobre a percepção que eles têm em relação ao controle de entradas e saídas de mercadorias de suas empresas.

O gráfico abaixo demonstra a consideração dos respondentes:

**PERCEÇÃO DOS RESPONDENTES ACERCA DO CONTROLE DAS ENTRADAS E SAÍDAS DE MERCADORIAS**



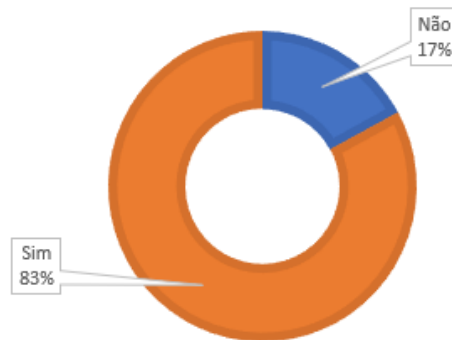
Fonte: Os autores

Dentre eles, 39% avaliam como “Bom”, 34% classificam como “Razoável”, 22% responderam não ter ligação com o controle supramencionado, e 5% qualificaram como “Ruim”.

### **3.5. Relativamente a dispor ou não de local apropriado bem como a importância de tê-lo**

Sobre o espaço físico adequado para o armazenamento das mercadorias, 83% informaram que há, o restante (17%) respondeu não haver, conforme gráfico abaixo:

### RESPOSTAS ACERCA DA DISPONIBILIDADE DE ESPAÇO ADEQUADO PARA ESTOCAGEM DE MERCADORIAS



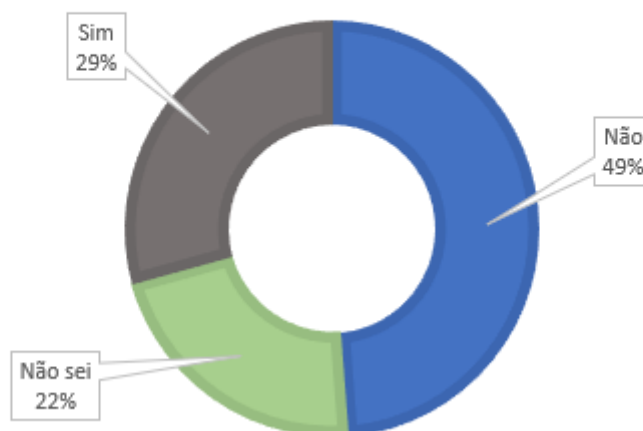
Fonte: Os autores

Ter um local apropriado é importante pois caso haja um armazenamento deficitário poderá acarretar avaria ao produto e possibilita a mensuração ideal para a quantidade disponível/necessária.

### 3.6. Do recebimento e compra de mercadorias

Questionados se o responsável por comprar e receber as mercadorias é o mesmo funcionário, obteve-se as seguintes respostas:

### O RESPONSÁVEL PELA COMPRA E RECEBIMENTO DAS MERCADORIAS É O MESMO?



Fonte: Os autores

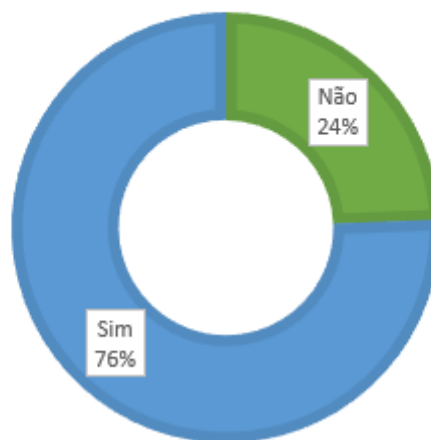
Dos abordados, 49% informaram que não, 29% indicaram que é a mesma pessoa que realiza ambas as atividades, e 22% não souberam responder. O ideal é que não seja o mesmo colaborador a realizar a atividade de compra e recebimento a fim de evitar possíveis desvios, fraudes, entre outras.

### 3.7. Mensuração dos impactos inerentes a gestão de estoque pela percepção dos respondentes

Para intensificar a análise, os correspondentes que possuem vínculo com o estoque da empresa foram segregados em dois grupos: os que possuem controle ou gestão de estoque e os que não possuem.

O gráfico abaixo demonstra a proporção de respondentes que possuem gestão de estoque em sua empresa:

#### RESPONDENTES QUE POSSUEM GESTÃO DE ESTOQUE EM SUA EMPRESA



Fonte: Os autores

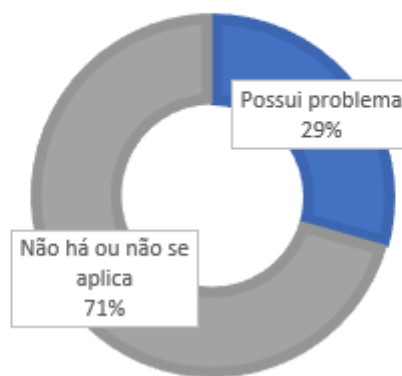
Os respondentes puderam avaliar o impacto da gestão de estoque em suas empresas e os riscos identificados com base em sua função.

Para melhor aproveitamento, as respostas foram segregadas em 4 grupos de impactos, sendo elas: custo incorreto, que poderá ocasionar no levantamento de custo dos materiais de forma incorreta alterando assim o preço de venda; falta de materiais, que poderá acarretar falta de atingimento da demanda, impedindo que a empresa tenha lucro; desorganização, gerando atraso no abastecimento ou na preparação dos produtos para venda ou produção e; não há ou não se aplica, onde os respondentes

não identificarão maiores impactos ou problemas no controle atual com base em suas funções.

Considerando que as empresas que possuem gestão de estoque deveriam ter menores impactos perceptíveis pelos respondentes, a abertura do gráfico abaixo demonstra a identificação de problemas no controle atual das empresas que possuem gestão de estoque:

#### RESPONDENTES QUE IDENTIFICARAM PROBLEMAS EM SEU CONTROLE ATUAL



Fonte: Os autores

Em sua maioria, os respondentes confirmam que não percebem problemas com o controle atual, sendo 71% de relevância perante os demais que mesmo com controle existente ainda identificam impactos neste controle, sendo os 29% restantes dos respondentes.

O gráfico abaixo demonstra os principais impactos identificados pelos respondentes que possuem controle de estoque nas empresas em que trabalham, mas que percebem riscos ou impactos neste controle, sendo ele manual, por planilha eletrônica ou mesmo algum sistema ERP:

**PERCEÇÃO DOS IMPACTOS PELOS RESPONDENTES QUE POSSUEM  
CONTROLE OU GESTÃO DE ESTOQUE EM SUA EMPRESA**



Fonte: Os autores

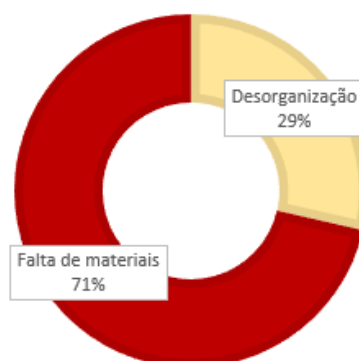
O maior impacto identificado nos controles atuais está relacionado a falta de materiais, 60% das entrevistas percebem que o controle não possui a eficiência necessária para garantir que o estoque seja sempre renovado com novas mercadorias, o que poderia impactar significativamente o fluxo de caixa das empresas em que trabalham.

Os demais respondentes identificam também que a falta de organização do estoque, e a mensuração do custo correto dos produtos também são falhas que o controle atual não consegue mitigar.

Já os respondentes que não possuem gestão de estoque identificaram os principais problemas gerados pela falta de gestão.

O gráfico abaixo demonstra os principais impactos listados pelos respondentes:

**PERCEÇÃO DOS IMPACTOS PELOS RESPONDENTES QUE NÃO POSSUEM  
CONTROLE OU GESTÃO DE ESTOQUE EM SUA EMPRESA**



Fonte: Os autores

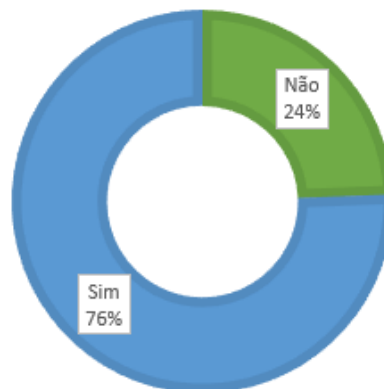
A grande maioria dos respondentes, cerca de 71% acreditam que a falta de gestão de estoque da sua empresa ocasiona na falta de materiais para reposição de produtos, impactando diretamente nas vendas e nas compras desnecessárias que a empresa pode realizar de maneira pouco planejada, além do valor elevado no custo de aquisição por comprar produtos mais caros.

Outros 29% mencionaram a desorganização como principal problema, já que para produtos perecíveis a falta de controle pode ocasionar a perda desses produtos.

### 3.8. **Mensuração Demonstração dos problemas e motivos que impossibilitam as empresas de aderir um bom controle de estoque, destacado pelos colaboradores**

Através dos relatos dos funcionários da empresa que não possui controle de estoque, identifica-se os problemas e os motivos das empresas de pequeno porte não possuírem uma gestão de estoque adequada e competente.

#### RESPONDENTES QUE POSSUEM GESTÃO DE ESTOQUE EM SUA EMPRESA



Fonte: Os autores

Os colaboradores que participam dos processos, evidenciaram que a falta de mão de obra qualificada, a falta de conhecimento e não saber dos benefícios de um bom controle, impedem as empresas de gerir corretamente suas mercadorias e insumos.

Sendo assim, os resultados dessa falha são expressivos, trazendo gastos, despesas, perdas de mercadoria e atraso na produção. Impactando a atividade operacional da organização, trazendo desvantagens e prejuízos.



### 3.9. Evidência e importância que a gestão de estoque traz para as empresas, de acordo com os respondentes

A gestão e o controle de estoque estão conectados e são inseparáveis para a execução dos processos de produção e gerenciamento das mercadorias presentes na empresa. Desta forma demonstra-se os benefícios dos controles e procedimentos dentro das empresas.

Dentre os benefícios existentes, o controle dos materiais e bens da empresa, a organização, o planejamento de compras e a economia através das cotações, encontra-se diversos fatores para as empresas capacitarem seus colaboradores e se fortalecerem ainda mais, com os pontos positivos desta gestão, vale descartar também que esses pontos vão além dos citados.

E para fomentar ainda mais sua vontade de se adequar a este controle, segue mais benefícios citados pelos colaboradores das empresas:

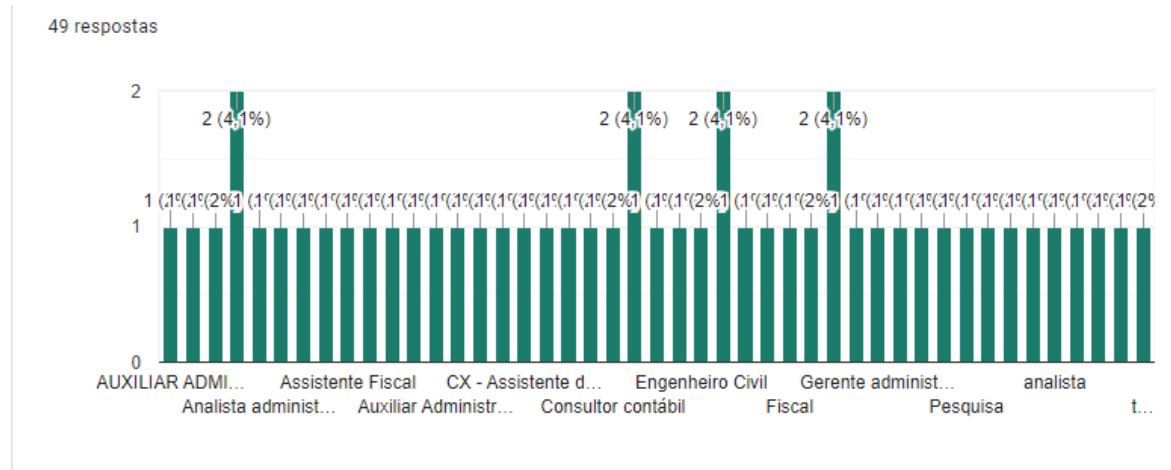
<b>Maior controle dos materiais e bens da empresa</b>
<b>Pra não comprar/gastar sem necessidade, pra estar ciente de possíveis roubos, para saber o consumo semanal/mensal ..</b>
<b>Para organizar os produtos, planejar compras futuras e gerar economia para a empresa.</b>
<b>Porque tendo controle de estoque vai saber o que mais vende e saberá qual será seu o fluxo final do caixa</b>
<b>Mantém organização e embasamento na quantidade de material gasto por semana/mês, evitando a falta ou gastos indevidos.</b>
<b>Sim, pois esse controle ajuda com a organização e até mesmo com imprevistos que acontecem</b>
<b>Sim, para não ter estoque parado, para ter o controle de entrada e saída, para saber o que oferecer ao seu cliente</b>
<b>Muito importante, porque a empresa terá a real noção de tudo que entra, sai, custa, deprecia, etc</b>
<b>sim, todo o trabalho precisa do uso de materiais e o bom controle deles é essencial</b>
<b>Redução de gastos desnecessários e reduz o tempo de produção.</b>
<b>Assegurar que o produto estará disponível para o cliente</b>
<b>Para identificar os custos corretos que impactam em imposto de renda e outros impostos</b>

Fonte: Os autores

Nas 04 empresas citadas no artigo foi entrevistado em média 13 funcionários por empresa, dentre os entrevistados 30% deles estão ligados diretamente ao estoque e a sua gestão, os demais têm conhecimento pelos processos e procedimentos da

empresa, mas em geral todos relataram as falhas e o modo de gestão presente na empresa.

O gráfico abaixo aponta alguns dos cargos questionados presentes nas empresas:



Fonte: Os autores

De acordo com a imagem acima, os cargos questionados tem algum envolvimento com o estoque.

### 3.10. Resultado da coleta de dados da entrevista qualitativa

Através de um formulário para coleta de dados qualitativos, um gerente de estoque foi entrevistado através de 5 perguntas relativas a qualidade da gestão de estoque da sua empresa.

O quadro abaixo destaca o preenchimento do formulário através das respostas do entrevistado:

<b>Formulário para coleta de dados qualitativos</b>
<b>A importância da gestão de estoques para empresas de pequeno porte.</b>
<i>Responsável pela coleta: Ana Flávia da Silva Rodrigues, Eduardo Orly Camillo, Isabela Margarida Calixto, Luciano Rodrigues e Washington Luiz de Oliveira</i>
<b>1. Qual a sua função dentro da empresa?</b>
R: Atualmente sou gerente da loja, há mais ou menos 8 anos
<b>2. Qual sua relação com o estoque de produtos da empresa?</b>
R: Eu cuido do volume de estoque e libero as compras, atuo diretamente no controle
<b>3. Como a empresa garante que todos os produtos comprados e estocados foram devidamente faturados pelo custo correto?</b>
R: A entrada da nota é realizada pelo setor de estoque, porém antes de ser realizado qualquer pagamento, o setor financeiro, confere novamente as notas para impedir qualquer lançamento indevido, compras de valores grandes são realizados apenas com a aprovação do supervisor ou do proprietário.
<b>4. Houveram situações em que, pela sua avaliação, geraram prejuízos devido a alguma falha da gestão de estoque atual da sua empresa?</b>
R: Sim, alguns furtos de funcionários, que foram observados na contagem de estoque e confirmados por imagens de câmeras, ocasionando em demissões, e entradas incorretas de notas que movimentaram o estoque, mas o produto não foi recebido e não existem registros de recebimento da parte do fornecedor
<b>5. Como identificar as perdas ou falta de devolução de materiais que não estão no estoque?</b>
R: Através da contagem e do sistema, sempre que ocorre a divergência, a empresa dispõe de 1 funcionário de cada setor para realizar o levantamento, para evitar ocasiões de conivência

Fonte: Os autores

O gerente em questão, que trabalha na empresa de pequeno porte há 8 anos, relatou que sua empresa possui uma gestão e que ele mesmo é responsável por esse controle.

A gestão da empresa do entrevistado apresenta pontos falhos e problemas operacionais, conforme resposta ao item 4, com destaque a furtos de funcionários e entrada de notas de forma incorreta no sistema, e até inconsistências financeiras com o fornecedor.

As contagens de estoque foram pontos destacados pelo entrevistado, conforme resposta ao item 5, para identificar qualquer perda de estoque ou registro de materiais que não estão no sistema atual da empresa.

#### **4. Discussão**

Segundo, Martins (2018), a utilização da Contabilidade de Custos, ou gestão de estoque, passou a ser uma das principais preocupações dos utilizadores das informações contábeis para resolução da mensuração correta dos estoques das empresas.

A gestão de estoque é destacada como muito relevante na pesquisa conforme as respostas dadas pelos respondentes das 04 empresas de pequeno porte, objetos de estudo do artigo.

Em linha com os resultados da pesquisa, avalia-se que os possíveis usuários da Contabilidade de Custos, retratado nesta pesquisa como Gestão de Estoque, identificam falhas ou problemas na gestão atual da empresa de pequeno porte. Enquanto empresas que possuem gestão de estoque possuem problemas, conforme a percepção dos respondentes, as que não possuem nenhuma gestão tiveram maiores pontos identificados pelos respondentes.

Tantos problemas gerados poderiam ser evitados ou ao menos amenizados se as empresas de pequeno porte investissem em uma gestão ou controle eficiente ao seu estoque.

Avalia-se que empresas de pequeno porte não se atentam a importância deste recurso como ferramenta de gestão.

#### **5. Considerações Finais**

Realizado o estudo sobre a importância da gestão de estoque em empresas de pequeno porte, através de pesquisas e entrevistas quantitativas e qualitativas, o maior impacto nos controles atuais está na falta de materiais, a falta de organização do estoque, e a mensuração do custo correto dos produtos. Conforme as respostas da entrevista, nota-se que a falta de gestão de estoque, ocasiona na falta de materiais para reposição de produtos, impactando diretamente nas vendas e nas compras desnecessárias que a empresa pode realizar de maneira pouco planejada, além do valor elevado no custo de aquisição por comprar produtos mais caros, assim como a desorganização e o espaço destinado a armazenagem somada a falta de controle pode gerar avaria nos produtos, principalmente em casos de produtos perecíveis.

Conclui-se que os objetivos do estudo foram atingidos e proporcionaram apontar a qualidade e a ausência do gerenciamento de seus estoques. Como

continuidade do estudo, sugere-se a implantação do sistema de gerenciamento para os demais produtos em estoque, proporcionando ainda mais produtividade aos recursos aplicados.

## Bibliografia

ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de Pádua Salmeron; SUCUPIRA, Cezar. **Gestão de Estoques**. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2008. Complementado por SCORALICK, William, MAGALHÃES, Maria Camila Lemos. **A importância do controle de estoque para microempresas voltadas ao comércio de varejo**. Universidade do Estado do Amazonas, 2019

ANDRADE, I. R. S.; FRAZÃO, M. F. A. **Estratégia em ação: planejamento estratégico e Balanced Scorecard na OSID**. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, v. 1, n. 1, p. 18-34, 2011.

BALLOU, R. H. **Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 2015.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de materiais: uma abordagem introdutória**. 3. Ed, Barueri: Editora: Manole, 2014.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Thompson, 2014.

DANTAS, July Caroline de Araújo. **A importância do controle de estoque**: estudo realizado em um supermercado na cidade de Caicó/RN. Orientador: Ricardo Aladim Monteiro. 2015. 57 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2015.

DIAS, M. A. P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 17° edição. São Paulo: Atlas, 2015.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 11° edição. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, A. C. S. **A importância do controle interno: estudo de caso numa microempresa localizada no município de Campina Grande – PB**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Ciências Contábeis), Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SILVA, Bráulio Wilker. **Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle**. 2° edição. João Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

SLACK, Nigel. **Administração da Produção**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

WILKER, Bráulio Silva. **Gestão de Estoques: Planejamento, Execução e Controle**. 2° ed, João Monlevade: BWS Consultoria, 2019.

## ANEXO A

1. Qual cargo ocupa na empresa?
2. A empresa onde trabalha possui controle de estoque?
3. Se a resposta anterior foi sim, qual o método utilizado para esse controle?
5. A empresa possui um espaço adequado para o armazenamento das mercadorias?
6. A pessoa que faz o recebimento de mercadorias é a mesma que realiza a compra?
7. Se a resposta 2 foi não, o que isso impacta no desenvolvimento de sua atividade?
8. Na sua opinião, porque a empresa não trabalha com gestão/controle de estoque?
9. Na sua opinião, ter controle de estoque em uma empresa é importante? por que?

## ANEXO B

<b>Formulário para coleta de dados qualitativos</b>
<b>A importância da gestão de estoques para empresas de pequeno porte.</b>
<i>Responsável pela coleta: Ana Flávia da Silva Rodrigues, Eduardo Orly Camillo, Isabela Margarida Calixto, Luciano Rodrigues e Washington Luiz de Oliveira</i>
<b>1. Qual a sua função dentro da empresa?</b>
R: Atualmente sou gerente da loja, há mais ou menos 8 anos
<b>2. Qual sua relação com o estoque de produtos da empresa?</b>
R: Eu cuido do volume de estoque e libero as compras, atuo diretamente no controle
<b>3. Como a empresa garante que todos os produtos comprados e estocados foram devidamente faturados pelo custo correto?</b>
R: A entrada da nota é realizada pelo setor de estoque, porém antes de ser realizado qualquer pagamento, o setor financeiro, confere novamente as notas para impedir qualquer lançamento indevido, compras de valores grandes são realizados apenas com a aprovação do supervisor ou do proprietário.
<b>4. Houveram situações em que, pela sua avaliação, geraram prejuízos devido a alguma falha da gestão de estoque atual da sua empresa?</b>
R: Sim, alguns furtos de funcionários, que foram observados na contagem de estoque e confirmados por imagens de câmeras, ocasionando em demissões, e entradas incorretas de notas que movimentaram o estoque, mas o produto não foi recebido e não existem registros de recebimento da parte do fornecedor
<b>5. Como identificar as perdas ou falta de devolução de materiais que não estão no estoque?</b>
R: Através da contagem e do sistema, sempre que ocorre a divergência, a empresa dispõe de 1 funcionário de cada setor para realizar o levantamento, para evitar ocasiões de conivência